

Noticiario Medico

UM FAMOSO NEUROCIRURGIÃO SUECO APERFEIÇO A UM NOVO MÉTODO DE TRATAMENTO DA ANGINA DE PEITO

ESTOCOLMO (Via Aérea) — Segundo notícias publicadas na imprensa de Estocolmo, o neurocirurgião, Professor Herbert Olivecrona, de fama universal, desenvolveu, em colaboração com um colega, Professor Hilding Berglund, um método aperfeiçoado para operar a angina de peito, a dolorosa enfermidade cardíaca, que antes se considerava como praticamente incurável.

A angina de peito é causada geralmente por uma constrição dos vasos sanguíneos do coração, seguida de uma dor quasi insuportável. Pode-se obter alívio, por meio de injeções de morfina, ou, mais radicalmente, seccionando fibras dos nervos cardíacos, que conduzem a cérebro. Até agora foi possível esta incisão, cortando-se as costelas, o que geralmente se fazia pelas costas do paciente. Em vista dos inconvenientes deste método, (a operação não se pode realizar nos casos graves de angina de peito), o Professor Olivecrona intentou fazer uma incisão nas chamadas fossas supraclaviculares, estraindo os gânglios e as fibras do sistema nervoso do peito. O paciente se restabelece dez dias depois da operação, que, segundo se declara não tem efeitos deletérios. Até agora se realizaram, com bom êxito na Suécia, umas vinte operações, de acordo com este método.

UM NOVO MÉTODO PARA DETERMINAR A QUANTIDADE DE AR NOS PULMÕES

ESTOCOLMO (Via Aérea) — Em uma recente dissertação no Instituto Carolino de Estocolmo, o médico sueco Dr. Gosta Birath, defendeu uma interessante tese sobre a terapêutica pulmonar, o que provavelmente se tornará de grande importância para o tratamento dos pulmões operados ou nos quais se tenha praticado o pneumotorax artificial.

O Dr. Birath aperfeiçoou um novo método de diagnóstico, mediante o qual pode-se medir, de forma mais eficiente a prática do que anteriormente, a quantidade de ar nos pulmões, o que é muito importante para o estudo deitado do funcionamento destes. Conseguiu, além disso, registrar a eficiência da ventilação pulmonar, mediante o chamado "espaço nocivo", que afeta também normalmente a respiração e cujo tamanho é decisivo para a respiração curta.

Por estes métodos, o Dr. Birath chegou a resultados bastante notáveis em suas investigações sobre pulmões submetidos a pneumotorax ou a operações cirurgicas. Demonstrou, entre outras coisas, que, contrariamente ao que se acreditava antes, as operações reduzem relativamente pouco a

capacidade de funcionamento pulmonar. De outro lado, os pacientes que já antes do tratamento sofriam dificuldades de respirar, mostram em muitos casos sinais de redução no funcionamento dos pulmões, que costumam se apresentar em conexão com uma ventilação pulmonar enfraquecida. O referido médico sueco diz que êste fenômeno parece ser devido, entre outras coisas, a um estado anormal de certos tecidos do organismo causado por humidade originada pela penetração de ar ou gases.

A PENICILINA CONTRA A DIFTERIA

Em um dos últimos números da **Revista Médica Sueca**, o bacteriólogo Sueco K. A. Melin publica resultados das experiências realizadas com penicilina, administrada a diversos portadores de bacilos de difteria. Anteriormente, experimentaram-se outros métodos como a radioterapia, os soros, etc., para combater os micróbios de difteria, sem que os resultados obtidos tenham sido muito satisfatórios.

O tratamento com a penicilina se faz no Hospital de Doenças Infecciosas de Estocolmo, onde se achavam isolados ou postos sob um controle contínuo, durante muitos meses, numerosos portadores de micróbios. Durante um período de dez dias, dez pacientes foram submetidos a tratamento local com penicilina, pulverizando-se-lhes uma solução de 2.500 unidades desta substância nas cavidades nasais e faríngeas, três vezes ao dia. No exame médico subsequente verificou-se que apenas três pacientes estavam isentos de bacilos de difteria, resultado que não era particularmente animador.

Para melhorar os resultados, o Dr. Melin redobrou a concentração da solução de penicilina. Outros três enfermos foram tratados com esta dose, dois deles com resultado positivo.

Em uma experiência posterior o tratamento local com 5.000 unidades de penicilina foi combinado com terapia de injeções. Um grupo de 19 pacientes recebeu cada três horas, além do tratamento nasal e bucal, uma injeção intramuscular de 5.000 unidades de penicilina. De dez deles, que foram detidamente examinados depois do tratamento, oito estavam completamente isentos de micróbios de difteria.

O Dr. Melin destaca que é prematuro tirar conclusões definitivas a respeito, pois que o método se encontra ainda em sua fase experimental. É evidente, contudo, que o tratamento meramente local não é suficiente para libertar de micróbios os que sofrem de infecção de difteria, mas, de outro lado, este método, combinado com injeções de penicilina, parece constituir um tratamento de considerável eficácia.



O **dr. Lyra Júnior**, Cirurgião Dentista e Protético, usa em sua Clínica de Dentaduras, os famosos dentes "True-Blend" do dr. Myerson, podendo proporcionar trabalhos com a graça, beleza e naturalidade dos dentes desta moça.
— RUA MARCONI, 31 — 4.º — apto. 410 — Tel. 4-7577 —

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).